



QUE IDENTIDADE(S)?

Currículo, Práticas e Formação Docente

Livro de Resumos



P. PORTO

ESCOLA
SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO
POLITÉCNICO
DO PORTO

**1º
C
EB**



LIVRO DE RESUMOS

1.º Seminário - O 1.º Ciclo do Ensino Básico

Que Identidade(s)?

Currículo, Práticas e Formação Docente

Organizadores:

Pedro Duarte; Ana Isabel Moreira; Fernando Luís Diogo;

Dárida Maria Fernandes; Deolinda Alice Ribeiro;

José António Costa; Manuel Bernardo Canha

P.PORTO

ESCOLA
SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO
POLITÉCNICO
DO PORTO

1º
EB

Título:

1.º Seminário - O 1.º Ciclo do Ensino Básico:

Que identidade(s)? Currículo, Práticas e Formação Docente - Livro de Resumos

Comissão Organizadora:

Dárida Maria Fernandes; Deolinda Alice Ribeiro; Fernando Luís Diogo;

José António Costa; Manuel Bernardo Canha; Pedro Duarte Pereira; Ana Isabel Moreira

Comissão Científica:

Prudência Coimbra; Amândio Graça; Amélia Lopes; Fernando Ilídio; Glória Solé;

Gonçalo Maia Marques; Ilda Freire Ribeiro; João Pedro da Ponte; Teresa Bettencourt

Edição:

Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto

Localidade:

Porto

ISBN:

978-972-8969-27-1

março | 2019

Formatação:

Rita Moreira; Pedro Duarte Pereira

TRANSVERSALIDADE NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	47
<i>KEEP PROJECT.....</i>	49
<i>MÉTODO DE POLYA E ESTRATÉGIAS DE COMPREENSÃO DE PROBLEMAS VERBAIS</i>	51
<i>TECNOLOGIA, MATERIAIS MANIPULÁVEIS E ARTICULAÇÃO DE SABERES: DESAFIOS DO PROFESSOR DO SÉCULO XXI NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO</i>	53
<i>TRANSVERSALIDADE DO CONHECIMENTO (META)LINGUÍSTICO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NO 1.º CEB: IMPLICAÇÃO DAS CONSCIÊNCIAS MORFOLÓGICA E LEXICAL PARA A COMPREENSÃO NA LEITURA ...</i>	55
A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	59
<i>EDUCAÇÃO EMOCIONAL EM CONTEXTO EDUCATIVO: AS EMOÇÕES COMO UMA CULTURA DE SALA DE AULA</i>	61
<i>DIVERSIDAD Y LOS ESTILOS DE APRENDIZAJE: UNA PROPUESTA BASADA EN LOS MODELOS DE KOLB Y MCCOMBS.....</i>	63
<i>PEDAGOGIA PARA A AUTONOMIA NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO</i>	65
<i>PRÁTICA PEDAGÓGICA NO 1.º CICLO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS RUMO AO PERFIL DOS ALUNOS</i>	67
<i>QUAIS OS CAMINHOS PARA AS BOAS PRÁTICAS NO 1.º CICLO DE ESCOLARIDADE?</i>	69
A IDENTIDADE E A CIDADANIA NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	71
<i>A PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO: UM ESTUDO NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO</i>	73
<i>(RE)CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES: DESAFIOS NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO</i>	75
<i>MUDAM-SE OS TEMPOS, MUDAM-SE AS PRÁTICAS EDUCATIVAS?</i>	77
<i>O CURRÍCULO PRESCRITO NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO - CONTRIBUTOS PARA PENSAR A EDUCAÇÃO EM CIDADANIA</i>	79
EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	83
<i>AUMENTATIVO E DIMINUTIVO NO NOME: ABORDAGEM CIENTÍFICO- PEDAGÓGICA DOS SUFIXOS <-INHO> E <-ÃO> PARA OS 1.º CEB</i>	85
<i>DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA SINTÁTICA: DA PROMOÇÃO AO ENSINO EXPLÍCITO E À AVALIAÇÃO NO 1.º CEB</i>	87
<i>DIÁLOGOS ENTRE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E CIENTÍFICO-PEDAGÓGICOS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE PORTUGUÊS: O CASO PARTICULAR DO 1.º CEB</i>	89
<i>DOS MODELOS DE PROCESSAMENTO COGNITIVO AOS MÉTODOS DE ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA: CONTRIBUTO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO 1.º CEB</i>	91
<i>ENSINO DAS RELAÇÕES DE SINONÍMIA ENTRE PALAVRAS NO 1.º CEB: VAMOS “DESCONSTRUIR”</i>	93

A PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNERO: UM ESTUDO NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Adriana Margarida Moreira da Rocha

Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Bragança

| adriana.mmr@gmail.com

Maria do Céu Ribeiro

Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Bragança | ceu@ipb.pt

RESUMO:

As questões relativas ao género, desde muito cedo fazem parte do quotidiano das crianças e, naturalmente, entram na vida da escola. Por esse motivo, assumimos a necessidade de, em contexto de 1.º Ciclo do Ensino Básico, nos orientarmos para uma ação baseada na equidade, nomeadamente no campo do género.

A escola, meio privilegiado de socialização, tem como missão promover a igualdade de oportunidades e educar para os valores. Por sua vez, entendemos que cabe aos profissionais de educação desenvolver uma atitude reflexiva face a estas questões, promovendo experiências de aprendizagem motivadoras encaminhando as crianças à aceitação das diferenças entre uns e outros.

Neste sentido, desenvolvemos uma investigação, em que procuramos orientar a ação educativa para práticas que nos permitissem dar resposta à questão problema: quais as perceções das crianças sobre as questões de género? Para dar resposta a esta questão delineamos os seguintes objetivos: i) conhecer as perceções das crianças sobre as questões de género ii) perceber se a família e a escola são responsáveis pela perpetuação de estereótipos de género iii) perceber de que forma as questões de género estão presentes no quotidiano dos futuros adultos.

Para que fosse possível recolher informação selecionamos um conjunto de técnicas e instrumentos de recolha de dados. Foram eles: observação participante, notas de campo, registos fotográficos e entrevista. Contando, para

o efeito, com a colaboração de 21 crianças do 4º ano de escolaridade. Para analisar os dados recorreremos à análise de conteúdo. No que diz respeito aos resultados, apuramos que apontam para existência de conceções estereotipadas sobre o género que podem condicionar a criança e o modo como, em adulto, a mesma assumirá os seus papéis pessoais, sociais e profissionais.

PALAVRAS-CHAVE:

género; prática de ensino supervisionada e 1.º Ciclo do Ensino Básico.